

APRESENTAÇÃO

Profa. Dra. Márcia Regina Martins Alvarenga

Editora responsável e Docente Sênior da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Este número da *Revista Barbaquá* é composto por um artigo e relatos de experiência provenientes de trabalhos de extensão realizados em instituições de ensino superior dos estados de Minas Gerais e de Mato Grosso do Sul. As produções demonstram o valor das atividades de extensão Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), bem como o compromisso de compartilhar o conhecimento com a comunidade. Os trabalhos voltam-se a atender a demandas sociais de diferentes comunidades, além de cumprirem as diretrizes da extensão universitária: interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; impacto na formação do estudante; e impacto e transformação social.

O artigo “Participação discente em projetos de extensão: impactos na formação do estudante” faz uma reflexão sobre como as práticas extensionistas podem e devem ser desenvolvidas no IFMS – campus de Campo Grande para que contribuam tanto para a formação dos acadêmicos quanto para o for-

talecimento da comunidade externa. Destaca-se o engajamento institucional voltado a aumentar o número de atividades extensionistas, uma vez que estas também colaboram para a permanência do estudante na instituição.

O relato de experiência “Extensão em Instituição de Longa Permanência para Idosos: vivências de acadêmicos em Enfermagem” foi realizado por graduandos do curso de Enfermagem da UEMS e descreve as relações de inserção, uma vez que os acadêmicos desenvolvem ações voltadas para a saúde, como a verificação do Índice de Massa Corporal, orientações sobre a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, o uso de medicamentos, além da realização de atividades de lazer e cultura (pinturas, jogos, música e passeios). A ação extensionista destaca a relevância de ações que promovam a autonomia das pessoas idosas institucionalizadas, a partir de momentos de lazer. Tal experiência revela a importância da interação dialógica da extensão entre universidade e comunidade.

“A dinâmica da convivência em uma instituição de acolhimento” apresenta um projeto de extensão desenvolvido pela Liga

Acadêmica de Psicologia Jurídica e Serviço Social da UFTM em uma instituição de acolhimento de meninos adolescentes. O relato de experiência aborda a vivência de quatro graduandos em Psicologia e integrantes da Liga, que desenvolveram oficinas e buscaram observar o que a mudança de configuração dos residentes da casa de acolhimento causaria naqueles que ali permanecem. Tal relato destaca a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade, bem como o impacto na formação do estudante.

O relato de experiência “Grupo Psicoterapêutico com crianças que vivenciaram o divórcio dos pais” aborda a participação de uma acadêmica do curso de Psicologia da UFTM em um grupo psicoterapêutico realizado com três crianças. A experiência abriu espaço para as crianças falarem sobre seus sentimentos frente às mudanças e aos conflitos, assim como propiciou conhecimento teórico e prático para a graduanda. O relato de experiência destaca uma das diretrizes da extensão universitária: o impacto da extensão na formação acadêmica.

O trabalho “Inserção do pensamento computacional em alunos do Ensino Fundamental e Médio”, desdobramento de parte do curso de extensão “Introdução ao Pensamento Computacional”, ofertado pela UEMS, relata como tal curso contribuiu para o processo de en-

sino e aprendizagem de alunos de escolas da rede pública de Dourados-MS. O texto retrata, claramente, a premissa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Por meio de pesquisa de abordagem qualitativa, o IFMS – campus de Campo Grande analisa as dificuldades organizacionais para a implantação de projetos de extensão, a falta de compreensão do fazer extensionista e a promoção de suas ações respeitando a relação dialógica.

A pandemia de covid-19 comprometeu o desenvolvimento das atividades de extensão no período de 2020 a 2021, no Brasil e no mundo, devido à necessidade de distanciamento e isolamento social. O relato “Será que, nas outras escolas, tem isso também?": o retorno de um projeto de extensão ao ‘chão da escola’, ainda em tempos de pandemia” aborda o retorno presencial das atividades de ensino em todos os níveis. O projeto de extensão “Ler, criar, brincar e cantar em tempos de pandemia e pós-pandemia” acompanhou o calendário de volta às aulas, ainda em tempos de pandemia, organizado pela Secretaria Municipal de Educação de Dourados (SEMED), em agosto de 2021. O texto socializa essa trajetória, mostrando o percurso das extensionistas na retomada das atividades presenciais, após quase dois anos de atuação remota, revelando os sen-

timentos que afetaram o coletivo, assim como os caminhos metodológicos planejados para adentrar ao “novo normal”. O artigo representa a diretriz impacto e transformação social.

Destacar apenas uma ou duas diretrizes para os trabalhos que compõem este número da *Barbaquá* é um mero exercício e pode ficar aquém dos relatos apresentados. Há que se valorizar o esforço de estudantes e docentes em desenvolver ações de extensão e cumprir com as diretrizes em contextos tão adversos decorrentes do período de restrições, adversidades sociais e poucos incentivos financeiros direcionados a tais ações. As atividades extensionistas apresentadas demonstram a promoção da inclusão social, da difusão de saberes, da troca de conhecimentos e do impacto dessas ações na formação dos acadêmicos. Assim, esperamos que, cada vez mais, a Revista *Barbaquá* possa fazer a publicação de trabalhos que retratem os esforços de docentes e discentes no desenvolvimento de ações de extensão, não somente no Brasil, mas também em experiências internacionais.